

## **GEPOLÍTICA DA SOJA: CAPITAL E CONTEXTO INTERNACIONAL<sup>1</sup>**

**Adilson de Chaves<sup>2</sup> - Universidade Federal de Santa Maria**  
chavesgeo@mail.ufsm.br

**Eduino Costa<sup>2</sup> - Universidade Federal de Santa Maria**  
eduinocosta@mail.ufsm.br

**Leônidas Descovi Filho<sup>2</sup> - Universidade Federal de Santa Maria**  
leonidasfilho@mail.ufsm.br

**Rodrigo Diniz<sup>2</sup> - Universidade Federal de Santa Maria**  
rodrigodiniz@mail.ufsm.br

**Roberto Seidel<sup>2</sup> - Universidade Federal de Santa Maria**  
robertoseidel@mail.ufsm.br

**Anderson Ruhoff<sup>3</sup> - Universidade Federal de Santa Maria**  
andersonruhoff@yahoo.com.br

O Brasil sempre assumiu no cenário econômico internacional um papel agroexportador, seguindo uma dinâmica capitalista de mais valia, o que o conduziu a ciclos como: Ciclo do Pau Brasil, Ciclo da Cana-de-Açúcar, Ciclo do Café, Ciclo da Borracha, Ciclo do Charque... Neste contexto, tem-se então a geração de divisas internacionais, com “monoprodutos” (ciclos econômicas) que possui um apogeu econômico e um declínio quando tal produto deixa de valer ou perde espaço no mercado internacional.

Contemporaneamente vivemos o Ciclo da Soja, sendo um dos principais complexos agroexportador brasileiro, sendo sua importância no cenário agrícola brasileiro mais importante que os limites das fazendas, ultrapassando para setores de pesquisa e tecnologia, agroindústria, logística, cadeias produtivas, política e social.

Neste artigo pretende-se traçar um perfil da geopolítica da soja através do viés do capital e do contexto internacional e seus reflexos sobre o espaço brasileiro, através de uma metodologia indutiva, partindo-se, do estudo “*in loco*” à generalização.

A cultura da soja confunde-se com o processo de modernização da agricultura brasileira (1970 – 2005), acompanhando sua expansão, como é o caso do plantio direto e das novas tecnologias, aumentando a produtividade através do uso de geotecnologias. Acompanhando este “boom” tecnológico, tem-se a ampliação das estruturas: armazenagem, processamento, transporte, ampliação dos portos, sendo observado também um aumento considerável de vários outros setores agroindustriais, inaugurando assim o conceito de agronegócio no país

---

<sup>1</sup> Trabalho desenvolvido na disciplina de Geografia do Espaço Brasileiro II.

<sup>2</sup> Pupil of the course of Geografia/ Departamento de Geociências/ Centro de Ciências Naturais e Exatas/ Universidade Federal de Santa Maria - RS

<sup>3</sup> Orienting tatcher.

e o desenvolvimento de uma geopolítica em torno do produto (expansão inicialmente no sul do país, posteriormente no cerrado e atualmente na Amazônia, reservas e terras agrícolas, transgênicos, circulação do capital, escoamento, mega empresas).

Sendo observado um crescimento, mesmo que a cultura passe por uma maior oscilação com variações econômicas (aumento do consumo mundial) observando que tal demanda é suprida pelos Estados Unidos, Brasil, Argentina e China. Sendo no Brasil os principais estados produtores são Mato Grosso e Paraná.

Assim, a soja, sendo uma *commodite* desempenha um papel importante na política econômica brasileira buscando os sucessivos *superávits* primário. Porém, por trás desta cultura que constitui-se no principal produto agrícola nacional estão os interesses de grandes empresas, muitas delas multinacionais, o que numa análise mais profunda acaba se refletindo na perda da soberania e dos interesses nacionais.

A soja transgênica é uma realidade, mesmo sabendo que os lucros com o produto orgânico pode ser igual ou superior e conseqüentemente perde-se uma boa parcela de mercado, especialmente na União Européia. Sem falar, no comprometimento com o princípio da precaução e com os danos incertos aos ecossistemas.

Portanto, o passado nos mostrou que os resultados alcançados dos ciclos econômicos, não foram favoráveis tanto nos aspectos econômicos, sociais e ambientais e não está sendo diferente com a soja onde, fica difícil conciliar os interesses geopolíticos em torno do complexo soja com o desenvolvimento sustentável.

## **BIBLIOGRAFIA**

BELLINAÇO, L. **Análise de mercado complexo soja**. 2002. 83p. Monografia de especialização. Universidade Federal de Santa Maria. 2002.

BERTRAND, J. P.; LAURENT, C.; LECLERCQ, V. Tradução de OLIVEIRA, L.L. de. **O Mundo da soja**. São Paulo: Hucitec/ Ed. da Universidade de São Paulo, 1987.

CONCEIÇÃO, A. N. **Fatores de sucesso de produtores de soja no Estado do Rio Grande do Sul**. Monografia de especialização. Santa Maria, RS, 2002.

SANTOS, M. **Por uma outra globalização**. Rio de Janeiro: Record, 2000.

SECO, A. **O Tamanho do Brasil que põe a mesa**. Revista Veja. 3 mar 2004.